



MODELO DE RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

PERÍODO: MARÇO DE 2009 A MARÇO DE 2012

CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Caracterização geral do Curso de Ciências Econômicas da Unemat:

- Denominação do Curso: Bacharelado em Ciências Econômicas.
- Número de vagas (semestre/ano) 50 vagas semestrais / 100 vagas ano.
- Regime de oferta/ensino preponderante: Presencial.
- Turno de funcionamento: Matutino.
- Regime de matrícula: Semestral.
- Unidade Acadêmica: Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas.

Concepção e Objetivos do Curso

Formando economistas desde 2005 o Curso de Ciências Econômicas está vinculado a Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas no Campus de Sinop. O curso conta com um corpo docente qualificado, estrutura para o desenvolvimento das atividades de ensino pesquisa e extensão. O curso apresenta uma grade curricular em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Econômicas – Resolução nº 4, de 13 de Julho de 2007 e permite aos futuros bacharéis a capacidade de apreender as transformações políticas, econômicas e sociais.

Objetivo Geral

- Formar um profissional com sólida formação geral, promovendo a integração entre a Economia e as demais áreas de conhecimento afins, e com capacidade técnica e gerencial para analisar e apresentar soluções pertinentes a questões econômicas nas suas diversas dimensões e áreas de aplicação.



Objetivos Específicos

- Capacitar a compreender os processos econômicos de forma ampla, fazendo as ligações necessárias com outras áreas afins do conhecimento, visando, sobretudo, à análise da economia brasileira e regional.
- Formar um economista com visão crítica, que tenha capacidade para inserir preocupações sociais no contexto econômico e que utilize os conceitos teóricos sem preconceitos, para a busca de soluções criativas.
- Qualificar os futuros profissionais em Economia para que atuem na gestão econômico-financeira, especialmente de empresas de pequeno e médio porte;
- Qualificar os futuros economistas as atividades de pesquisa, execução de projetos, práticas de consultoria econômica e de perícia pertinentes a área de atuação do economista.
- Fornecer ao futuro profissional diversidade de possibilidades de atuação profissional, para atuar em empresa pública ou privada ou, ainda, prosseguir seus estudos em cursos de pós-graduação.
- Capacitar os futuros economistas a pensar a economia regional e brasileira e contribuir para o seu desenvolvimento através do conhecimento da realidade do Estado do Mato Grosso e do país buscando o fortalecimento das identidades regional e nacional.

Perfil do Curso

O curso de graduação em Ciências Econômicas da UNEMAT apresenta o comprometimento com o estudo da realidade brasileira, sem prejuízo de uma intensa formação teórica, histórica e instrumental, de forma a possibilitar uma maior compreensão e conseqüentemente um sólido embasamento na solução de problemas concretos envolvendo um mundo cada vez mais globalizado.

O pluralismo metodológico do curso se manifesta, em coerência com o reconhecimento de que o ensino da Economia se caracteriza por diferentes correntes de pensamento e paradigmas, no objetivo primordial de permitir o conhecimento de diversas formas de pensar o funcionamento da economia com destaque para o debate real existente entre ideias econômicas de diferentes matizes. Informações, de acordo com os atos autorizativos, internos e externos:

Perfil dos Egressos

O Bacharel em Ciências Econômicas da UNEMAT é capacitado a desenvolver sua atividade profissional nos



mais variados ramos público e privado, tais como: análise de conjuntura e pesquisas, arbitragens e perícias, mercado financeiro, consultoria, elaboração e análise de projetos, organismos internacionais, organizações não-governamentais, pesquisa, planejamento, orçamento, gestão e professor universitário.

Especificamente, o formando adquire a capacidade do entendimento de questões econômicas, políticas e sociais no contexto da economia brasileira e mundial, ao desenvolver uma sólida consciência social indispensável frente a uma sociedade politicamente organizada e assimilar uma visão do pensamento econômico aplicado nacional e internacionalmente.

O perfil esperado do egresso contempla: possuir sólida formação histórico-teórico-quantitativa e visão sistêmica e integradora do mundo econômico, com habilidades para aplicar, nos setores público e privado, as teorias e técnicas econômicas, e com competências para entender as particularidades das condições nacionais e regionais nos contextos econômicos, sociais, políticos e tecnológicos conduzindo eticamente, a sociedade e instituições, a mudanças desejadas com vistas a melhorias das condições socioeconômicas. De tal forma que profissionalmente o egresso possa revelar:

- I. uma base cultural ampla, que possibilite o entendimento das questões econômicas no seu contexto histórico social;
- II. capacidade de tomada de decisões e de resolução de problemas numa realidade diversificada e em constante transformação;
- III. capacidade analítica, visão crítica e competência para adquirir novos conhecimentos; e
- IV. domínio das habilidades relativas à efetiva comunicação e expressão oral e escrita.

Estas prerrogativas assumidas estão de acordo com o perfil profissional de egresso que atendem a Resolução DCN/CNE nº 4, de 13 de Julho de 2007, e demais resoluções complementares.

Mercado de Trabalho

O estado do Mato Grosso apresentou nos últimos 20 anos uma taxa de crescimento econômico acima da média nacional. A realização da copa do mundo em Cuiabá e a expansão das novas cidades do norte do Estado, localidade de Sinop, resultantes do forte crescimento econômico tem diversificado e adensado a estrutura produtiva e as exportações da região, levando a uma nova demanda de profissionais que



entendessem o contexto global, mas sem perder o enfoque/perfil regional. Ademais, a crescente profissionalização do serviço público e a chegada de novas e grandes empresas privadas criam um ambiente onde a capacitação técnica de excelência se torna um elemento fundamental na busca por boas oportunidades no mercado de trabalho, o que impõe uma matriz curricular que contemple tais aspectos.

A

UNEMAT desenvolve um trabalho de acompanhamento de egressos – Projeto Mande Notícias, mas os resultados estão ainda sendo sistematizados. O que o departamento vem acompanhando nos últimos anos é que os egressos do curso se dividem em dois grandes grupos:

O primeiro grupo de egressos continua seus estudos nos programas de mestrado e doutorado. Isso ocorre devido a grande demanda por profissionais da educação e por pesquisadores no estado de Mato Grosso. Destaca-se o programa de Economia Regional e Agronegócios da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) que já recebeu 16 egressos do curso de ciências econômicas da UNEMAT Sinop. A Universidade Federal de Viçosa é o 2º destino preferido dos egressos. Atualmente dois egressos, que inclusive foram professores do departamento, estão em programas de doutorado (UFV e UFPA). Geralmente os alunos que finalizam sua pós graduação estão sendo absorvido pelos órgãos da administração pública direta e indireta como SECOPA, SEPLAN, SEFAZ, UFMT, IFMT e Ministério Público de Mato Grosso.

No quadro atual de professores quatro professores foram egressos do curso de ciências econômicas. Outras universidades da região também apresentam no seu quadro docente professores oriundos do departamento.

O segundo grupo de egressos é absorvido pelas empresas privadas. Parte dos alunos que tem uma formação complementar como inglês rapidamente é absorvido por empresas de grande porte e geralmente acaba indo para outras regiões do estado e do país. Nos últimos 4 semestres observamos alunos que através de processo de seleção de *trainee* estão como colaboradores em cargos gerenciais em empresas com gestão de excelência internacional. É interessante observar que esse fenômeno de migração ocorre, pois o Estado de Mato Grosso apresenta apenas dois cursos de Economia (Cuiabá e Sinop) e a demanda por seus serviços principalmente na área de agronegócios e planejamento são demandados por todas as regiões do Estado.



Corpo Docente

Para o atendimento de aproximadamente 300 estudantes matriculados no curso de Ciências Econômicas, o corpo docente em regime de dedicação exclusiva é composto por 12 professores efetivos, dos quais 1 é doutor, 7 são doutorandos, 2 mestres e 1 mestrando além de 8 professores substitutos dos quais 3 são mestres. O curso ainda conta com a participação de 4 professores da faculdade ciências exatas e tecnologia, de 4 professores da faculdade de educação, e de 3 professores da Faculdade de Ciências Sociais, em que todos ministram semestralmente disciplinas obrigatórias da grade curricular.

1. ANÁLISE DOS DADOS

1.1 Perfil geral da Comunidade Acadêmica

Amostra de 65 alunos e 10 docentes.

Principais Características:

Quanto ao **gênero**, observa-se que os acadêmicos do curso de ciências econômicas apresenta uma distribuição com maioria feminina 56,92 %, enquanto entre os docentes a maioria é de homens (80 %).

A pesquisa apresentada demonstrou que maioria dos acadêmicos do curso está na **faixa etária** abaixo de 20 anos onde a maioria dos alunos ingressantes são oriundos diretamente do ensino médio, sem pausas nos estudos.

A maior parte esses jovens acadêmicos é solteira (76,92%). A **renda familiar** da maioria (44,62%) destes acadêmicos fica, em geral, entre 3 e 5 salários mínimos sendo que 24,62 declararam que a renda familiar é inferior a 3 salários mínimos e 24,62% tem renda entre 5 e 10 salários mínimos .

Aproximadamente 90 % dos acadêmicos possuem computador em casa e maioria 43,81 acessam a internet na sua residência. Apenas 32,38 % acessa a internet na Unemat. Apenas 23,08 % fazem leituras de livros e revistas da área com muita frequência.



1.2 Perfil Específico Docente

A maioria do corpo docente é composta por mestres (70%). Oito professores do departamento estão em processo de qualificação em nível de doutorado. Cinco professores estão em regime de dedicação exclusiva, entretanto dentre os professores contratados 3 trabalham em outras instituições ou empresas. Aproximadamente 90 % dos professores dedicam mais de 2 horas por semana para orientação extraclasse.

1.3 Perfil Específico Discente

O curso de ciências econômicas atende em sua grande maioria estudantes oriundos do Mato Grosso (60 %). O restante dos estudantes (40%) tem origem em 12 estados da federação (Acre, Amapá, Amazonas, Bahia, Goiás, Paraná, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo).

Apenas 9,23 % dos estudantes trabalham mais de 6 horas por dia. A maioria dos estudantes (56,92%) apenas estuda. Na amostra 15,38 % responderam que são bolsistas.

Os docentes apontaram algumas dificuldades no perfil dos alunos: A maior parte dos docentes está insatisfeita com a pontualidade nos horários de aula (40%). O conhecimento prévio necessário à disciplina é considerado regular (60%). O interesse é participação nas aulas é considerado bom (50%) e regular (40%).

1.4 Avaliação da Infraestrutura

A maioria dos alunos considera bom (44,62%) o espaço físico da biblioteca enquanto os docentes consideram apenas regular (50%) em sua maioria. No que se refere ao acervo bibliográfico tanto os alunos quanto os docentes consideram o acervo apenas regular (52,31 % e 60,0%).

No que tange ao ambiente de sala de aula 70% dos alunos estão insatisfeitos com a estrutura existente. As percepções referente a limpeza, funcionalidade e conforto também são regulares tanto para alunos quanto para docentes (41,54 % e 70%). Quanto ao material didático tanto os alunos quanto os



docentes consideram apenas regular (41,54 % e 40,0%). Os docentes consideram o ambiente de trabalho apenas como regular (70%).

1.5 Avaliação do Ensino

A integração das disciplinas do curso é considerando bom pelos docentes (50%). Para 40 % dos docentes as atividades de estágio curricular são insatisfatórias. A relação teoria/prática é considerada boa (60%). As atividades complementares do curso são consideradas boas (50%). O uso de novas tecnologias é considerado regular (60%) pelos docentes. A construção coletiva do projeto pedagógico do curso é considerada boa (60%).

1.6 Estágio

Não estágio supervisionado no curso de ciências econômicas.

1.7 Avaliação da Extensão e cultura

A contribuição das atividades de extensão é considerada boa para 50% dos alunos, mas apenas regular para 50% dos docentes. A articulação entre extensão e cultura com as demais atividades de cultura são boas para a maioria dos alunos e docentes (44 % e 50%).

1.8 Gestão e funcionamento da Unemat

A atuação do coordenador do curso é considerado pelos alunos excelente (18,46%), boa (47,69%), regular (15,38%) e insatisfeito (12,31%). Pelos docentes excelente (10%), regular (70%) e insatisfeito (10%).

A atuação da direção geral é avaliada pelos docentes como regular (70%). Pelos alunos a direção geral é classificada como excelente (6,15%), boa (46,15%), regular (32,31%) e insatisfeito (9,23%). Uma das limitações observadas na pesquisa é referente a gestão ouvir e solucionar as dificuldades dos alunos. Para maioria dos alunos (60%) as vezes suas demandas são solucionadas.

O desempenho dos funcionários é considerado boa por 52,31%. Pelos docentes o desempenho é considerado regular para 70%. O principal aspecto apontado como necessário de melhorias tanto pelos alunos e docentes é referente as instalações físicas (19,8 % e 25,81%). Sobre os eventos organizados pela Unemat a avaliação é considerado boa (49,23%) pelos alunos.



1.9 Imagem Institucional

A imagem institucional da Unemat é considerada positiva para 30% dos docentes e alunos. Aproximadamente 70% dos docentes e 50% dos alunos divulgam a Unemat de forma positiva nas suas relações sociais.

1.10 Comunicação da Unemat com a sociedade

A imagem da Unemat é considerada boa para 44,62% dos alunos. Excelente (30%) e regular (70%) para os docentes.

1.11 Auto Avaliação

A comunicação da instituição com a sociedade é considerada boa por 33% dos alunos e 46% a consideram regular. Já pelos docentes a comunicação é considerada excelente (30%), boa (20%) e regular (40%). As informações sobre o projeto pedagógico, disciplinas, horários e outras informações são consideradas regular pelos alunos e docentes (46% e 40%).

A comunicação com os alunos é considerado bom por (41,54%) dos alunos e (50%) dos docentes. Os recursos de comunicação utilizados pela Unemat são considerados regulares por 44% dos alunos. Os alunos consideram que o site da Unemat apenas as vezes (52%) é considerado eficiente para comunicação com a sociedade. A página do curso é considerado eficiente às vezes (47%) para comunicação com a sociedade. As campanhas publicitárias são consideradas apenas às vezes eficiente (52%).

1.12 Mobilização Docente e Discente

Metade dos alunos diz conhecer seus representantes no colegiado de curso. Apenas a metade dos



alunos diz conhecer os assuntos tratados nas reuniões do colegiado. A maior parte dos alunos (53%) diz não conhecer as decisões do colegiado do curso.

1.12 Condições de trabalho docente

As atividades de capacitação da Unemat contribuem para melhorar o desempenho dos docentes para 50% dos entrevistados e parcialmente para 30%. O funcionamento da secretaria do curso é considerada satisfatória para 50%. O funcionamento da coordenação de curso permite orientação e atendimento aos docentes para 60% dos docentes.

2. DIAGNÓSTICO GERAL DA SITUAÇÃO DO CURSO

Aqui são resumidos os problemas e as potencialidades do curso que foram identificados e descritos na análise dos dados.

Principais forças:

- O curso tem como públicos-alvo ingressantes de todo o Estado de Mato Grosso e também Sul do Pará e o Estado de Rondônia;
- Único curso da região Norte do Mato Grosso;
- Boa capilaridade institucional para realização de parcerias;
- 70% do quadro docente em qualificação em nível de Doutorado;
- Boa aceitação dos egressos em cursos de pós-graduação;
- Dois convênios firmados de cooperação técnica.

Principais fraquezas:

- Melhorar a avaliação ENADE;
- Providenciar a regularidade do curso quanto ao fluxo de entrada e saída de discentes;
- Necessidade de atualização do acervo bibliográfico;



Incrementar a formação básica em métodos quantitativos para atender as novas exigências de avaliação do ENADE e da Associação Nacional de Pós Graduação em Economia (ANPEC);
Reduzir o número de pré-requisitos para tornar o curso mais flexível em relação aos horários e reduzir a evasão;
Aumentar a quantidade de disciplinas optativas;
Atualização das ementas observando as novas exigências da avaliação ENADE;
Dificuldade em encontrar docentes na região;
Deficiência na formação dos alunos em métodos quantitativos;
Melhorar a comunicação.

3. AÇÕES PROPOSTAS:

OBJETIVO 01: MELHORA AVALIAÇÃO ENADE

META 01: ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA CURRICULAR DE ACORDO COM OS PARAMETROS DO ENADE E DA ANPEC

AÇÃO 01: Reformulação Curricular

Prazo de execução: 1º semestre de 2013

Situação: planejamento em execução executada não executada

Observações: processo em andamento junto à PROEG

AÇÃO 02: Capacitação dos docentes

Prazo de execução: 1º semestre de 2014

Situação: planejamento em execução executada não executada

Observações: 8 professores em qualificação nível de doutorado



OBJETIVO 02:
PROVIDENCIAR A REGULARIDADE DO CURSO QUANTO AO FLUXO DE ENTRADA E SAÍDA DE DISCENTES

META 01: Reduzir a evasão e regularizar o fluxo de entrada e saída de discentes

AÇÃO 01: Mudança no sistema de vestibular

Prazo de execução: 1º semestre de 2013

Situação: planejamento em execução executada não executada

Observações: Entrada pelo sistema SISU

AÇÃO 02: Mudança da ponderação das áreas do conhecimento no processo de seleção

Prazo de execução: 1º semestre de 2013

Situação: planejamento em execução executada não executada

Observações: Novos parâmetros já estabelecidos

AÇÃO 03: Formação de grupos de estudos e acompanhamentos dos discentes

Prazo de execução: 2º semestre de 2013

Situação: planejamento em execução executada não executada

Observações: Grupos de estudo e projeto FOCO

AÇÃO 04: Melhora da infra-estrutura física

Prazo de execução: 1º semestre de 2014

Situação: planejamento em execução executada não executada

Observações: Grupos de estudo e projeto FOCO



AÇÃO 05: Implantação de novos convênios e parcerias

Prazo de execução: 2º semestre de 2014

Situação: planejamento em execução executada não executada

Observações: EMBRAPA, ACDL, APROSOJA, ACRINORTE e Universidade de Illinois